



O Estado do Pará, acaba de sediar a Cúpula da Amazônia, onde o governador do Estado foi anfitrião e se comprometeu com acordos para salvar a Amazônia, manter a floresta em pé e o compromisso com os povos indígenas e populações tradicionais. Nos causa estranheza o anúncio da realização de processos para concessões florestais que vão na contramão às declarações firmadas entre os líderes de diversos países e o governo do Estado do Pará.

Recebemos com grande preocupação o anúncio que, MESMO APÓS ACORDOS PARA “SALVAR” A AMAZÔNIA NO ÂMBITO DA CÚPULA DA AMAZÔNIA, O GOVERNADOR DO PARÁ, ATRAVÉS DO IDEFLOR-BIO REALIZA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E LANÇA PRÉ-EDITAIS DE CONCESSÕES FLORESTAIS PARA INTERESSE MADEIREIRO PRÓXIMO AOS TERRITÓRIOS DOS POVOS INDÍGENAS ISOLADOS E DE RECENTE CONTATO.

Portanto, nós, representantes dos povos e das organizações indígenas do **Território Wayamu** (que compreende quatro Terras Indígenas: Nhamundá-Mapuera, Trombetas-Mapuera, Kaxuyana-Tunayana e Ararà – as duas primeiras já homologadas, a terceira já com Portaria Declaratória expedida pelo MJ, e a quarta em processo de reivindicação ao Estado brasileiro), junto às lideranças e organizações indígenas vizinhas das Terras Indígenas Wai Wai, Waimiri-Atroari, Parque do Tumucumaque e Rio Paru D’Este, **nos juntamos ao povo de recente contato Zo’é e à Associação de Extrativistas da Comunidade de Jamaracaru e Região (ACAJE) nesta CARTA DE REPÚDIO.**

Repudiamos veemente essa política “ambiental” de concessões florestais adotada pelo Governo do Pará, que está pautada somente no lucro financeiro, que desconsidera a nossa existência como populações do entorno e ignora a presença dos nossos parentes Zo’é de recente contato e grupos que vivem em isolamento voluntário na área da Flota Paru/ESEC Grão Pará. Repudiamos essa forma de governar, sem abertura ao diálogo, sem respeitar as nossas formas de organização, sem nos consultar de forma livre, prévia e informada, na forma da lei, na abertura de nossos territórios para exploração de terceiros.

A Unidade de Manejo Florestal (UMF) 6a, contendo aproximadamente 124 mil ha e com exploração pelo período de 30 anos, está sendo proposta em uma região da FLOTA Paru muito próxima a TI Zo’é. Esta UMF foi plotada colada a uma área de baixo impacto (Zona intangível - conforme o Plano de Manejo da unidade) de tão somente 20km em relação ao limite leste da TI Zo’é, e **consideramos**



que uma concessão para fins de manejo madeireiro irá vulnerabilizar a proteção territorial e propiciar o aumento nas ameaças ao território do Povo de Recente Contato Zo'é, como exemplo os garimpos já existentes na região e que, contudo, não são inibidos pelo Ideflor-Bio.

Ressaltamos ainda que na região existe um registro de Povo Indígena Isolado em fase de estudos pela Frente de Proteção Etoambiental Cuminapanema (FPE-CPM/FUNAI) na região de interflúvios dos rios Cuminapanema-Urucuriana-Curuá. Nos traz grande preocupação tal fato, pois o uso dessa área para fins madeireiros ou quaisquer outros fins ilegais, irá colocar em risco sua integridade, interferindo em seus recursos naturais imprescindíveis para a subsistência desses povos.

São inúmeras as denúncias que temos reiteradamente, ano após ano, feito ao Ideflor-Bio sobre a presença de atividades ilegais (principalmente garimpo) na Flota Paru, inclusive na área proposta a UMF 6a, assim como na área da ESEC Grão Pará, onde estão localizadas as cabeceiras dos principais rios que cortam o território Wayamu, e nenhuma medida efetiva foi tomada até o momento.

Não queremos garimpeiros em nossos territórios. Não queremos madeireiros em nossos territórios. Queremos nossa terra, e a terra de nossos parentes em isolamento, livres de ameaças! Queremos viver em paz! Repudiamos essas concessões!

Essa é a reivindicação!

União do Território Wayamu

Associação Indígena Kaxuyana, Tunayana e Kahyana – AIKATUK
 Associação dos Povos Indígenas do Mapuera – APIM
 Associação dos Povos Indígenas Trombetas Mapuera – APITMA
 Associação de Mulheres Indígenas da Região do Município de Oriximiná – AMIRMO
 Associação dos Povos Indígenas Wai-Wai – APIW
 Conselho Geral do Povo Hexkaryana – CGPH
 Associação Aymara

Organizações amigas do Território Wayamu:



Associação do Povo Indígena Wai Wai Xaary – APIWX

Associação Indígena Wai Wai da Amazônia – AIWA

Associação dos Povos Indígenas Wayana Apalai – APIWA

Associação dos Povos Indígenas Tiriyo, Kaxuyana e Txikuyana – APITKATXI

Associação Comunidade Waimiri Atroari – ACWA

